

cooperando

Ano XL | nº 471
Maio 2020

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ESPECIAL

União e trabalho

O que fazemos no dia a dia é o que nos
levará a vencermos esta crise

A nossa união pela vitória!

A vida dos produtores, independentemente da cidade ou região em que trabalham, não tem sido fácil nos últimos tempos. Jamais passamos por um período com um impacto tão grande para a população mundial. Como é de se imaginar, a situação para o pecuarista de leite não está diferente. Estamos vivendo momentos de guerra e o caminho para a vitória passa pelo fortalecimento da união entre os associados.

A Cooperativa tem enfrentado todos os obstáculos com a maior agilidade possível. Ressalto que nossas dificuldades ainda são menores do que dos outros setores. Isso porque a Cooper não parou nem um dia e continua atuando fortemente, ao mesmo tempo em que administra os efeitos da crise. Apesar de estarmos diante de um cenário bastante complicado, a Cooperativa tem se mostrado muito sólida e totalmente capaz de sobreviver.

Numa época em que haveria a valorização do nosso produto, isto não aconteceu, especialmente com o leite spot (aquele que sobra e é vendido em carretas). Houve uma diminuição no seu valor, o que resultou na redução do faturamento e, consequentemente, do preço do leite. Também aconteceu uma queda no mercado. Após o início da pandemia, foi registrada uma redução de consumo, mais em virtude dos efeitos econômicos, pelo grande número de empresas paradas e pelo aumento maiúsculo do desemprego. Tudo isso fez com que a economia se retraísse e gerasse reflexos diretos em nosso produto. Mas, por meio de uma luta incansável e de uma ação certa para o aumento das vendas em domicílio, iniciamos uma campanha de marketing, enfatizando a importância do nosso SDC (Serviço Domiciliar Cooper), o delivery mais antigo da cidade. Nesse caso, tivemos uma recuperação nas vendas neste setor e a perda do mercado como um todo foi minimizada.

Acostumados a lutar, temos de nos conscientizar de que estamos passando por uma guerra e mais uma vez eu digo: o fortalecimento da nossa união será determinante para vencermos.

Benedito Vieira Pereira
Diretor-presidente



O queijo e seus benefícios



Ele contém vitaminas, proteínas e minerais. É exatamente por isso que o consumo equilibrado do queijo traz tantos benefícios. São encontrados no laticínio as vitaminas A, B2, B12, D e K2. Além disso, o alimento também é rico em aminoácidos essenciais, aqueles que não são sintetizados pelo organismo e que precisam ser obtidos por meio da alimentação. Essas substâncias reduzem a pressão sanguínea e au-

mentam a absorção de minerais a partir do trato digestivo.

O cálcio, fósforo, selênio, zinco e sódio encontrados no queijo são determinantes para uma boa saúde. O cálcio, por exemplo, interfere nos ossos e nos dentes, já o zinco atua no sistema imunológico e o selênio tem propriedades antioxidantes, primordiais ao combater os radicais livres que danificam as células.

PIADA

Em tempos de FAKE News, não é que acabam de descobrir que a palavra "Fake" teve origem em Minas Gerais? É isso mesmo! Veja o exemplo: em Belo Horizonte, um mineiro da gema diria: – Ô cumpadre, ocê conhece o Vardemar? Aquele que é FAKE dói?!



Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi
• Diretor Comercial: Eugênio Deliberato Filho • 1º Vogal: Igor Alfred Tschizik • 2º Vogal: João Carlos Alves • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP www.cooper.com.br



Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – WRM Content – Rua Raimundo Barbosa Nogueira, 450 – Palmeiras São José – São José dos Campos/SP – wwrmarques@gmail.com • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Adriano Augusto dos Santos • Impressão: Vita Gráfica • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2225 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

Brucelose e tuberculose

Em tempos de pandemia, a atenção do produtor com a sanidade do rebanho também não pode parar. Com relação à brucelose e à tuberculose, a produção de kits para o diagnóstico da doença foi dobrada no primeiro trimestre de 2020. O Laboratório de Produção de Imunobiológicos do Instituto Biológico (IB-APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, está trabalhando normalmente e o estoque está com mais de dois milhões de doses.

Até o dia 30 de junho, todos os produtores de leite terão que providenciar os exames nos animais, pois a não realização impedirá o recebimento do leite. Para brucelose, devem ser diagnosticadas fêmeas que foram vacinadas com B19, com idade superior a 24 meses, fêmeas que foram vacinadas com RB51 ou não foram vacinadas, com idade superior a 8 meses, além de machos com idade superior a 8 meses. Já para tuberculose, os animais que devem passar pelo exame são os de idade igual ou superior a 6 semanas.



Parabéns para quem sempre cuidou de nós

A exemplo da maior parte da população, elas precisaram se acostumar ao isolamento. Cuidar da família, dos afazeres do lar e, em inúmeros casos, fazer tudo isso junto com as atividades do seu trabalho e sem sair de casa. As mães também tiveram de enfrentar esse grande desafio. Para aquelas que já são avós, some o peso de estarem afastadas dos netos.

No segundo domingo de maio, vamos celebrar o Dia das Mães, talvez de uma forma um pouco diferente. Se para todos o distanciamento social é complicado, imagine para as mães. Por essas e tantas outras, fica aqui a singela homenagem da Cooperativa a todas que nunca temeram batalhas e vivem sem perder a graça, a ternura e o carinho por seus filhos. Feliz Dia das Mães.

Formação de cota de produção

Atenção, produtores! Em virtude da atual crise do novo Coronavírus, o período de Formação de Cota foi modificado. Ele passa a ser do dia 1º de maio até o dia 31 de agosto.

Plantão dos médicos-veterinários

Atenção, produtores! Mesmo durante o período de distanciamento social determinado pelo governo estadual, o plantão dos médicos-veterinários da Cooper segue normalmente conforme a escala a seguir. As trocas deverão ser comunicadas à Portaria por escrito, com antecedência, e as mudanças ficam a critério dos profissionais. A responsabilidade pelo plantão é de quem estiver na escala.

Maio		Junho	
Plantonistas	Dias	Plantonistas	Dias
Fernando	1º, 2 e 3	Junior	6 e 7
Robson	9 e 10	Mauro	11, 13 e 14
Mauro	16 e 17	André	20 e 21
Camilla	23 e 24	Fernando	27 e 28
Geraldo	30 e 31		

Nome	Telefones
Mauro Costa e Silva Junior	(12) 99723-0734
Fernando José Peraçoli	(12) 99782-3489 (12) 3653-1550
Geraldo Nogueira Mancilha	(12) 99769-4848 (12) 99712-6056
André Alexandre Gagliotti	(12) 99703-0133
José Edvar Simões Junior	(12) 99611-8030
Camilla de Souza Vieira	(12) 99796-2728
Robson Nogueira de Oliveira	(12) 98237-1231

Campanha de Aftosa: a etapa está mantida!



Prazo da declaração foi prorrogado, mas fique atento ao que muda no leite!

Dra. Camilla de Souza Vieira

O mês de maio é marcado pela vacinação contra a febre aftosa, uma doença infecciosa causada por um vírus que acomete animais biungulados (casco com duas unhas) de qualquer idade, apesar de ser mais comum nos mais jovens que estejam em aleitamento. Febre alta, perda de apetite, aftas na boca, na gengiva ou na língua dos bovinos são alguns indícios da doença, além de feridas nos cascos, nos úberes e dificuldade para alimentação e locomoção.

O principal meio de transmissão da doença é a saliva dos animais, na qual há grande concentração do vírus na fase inicial da enfermidade. É importante ressaltar que o contágio também pode se dar de maneira indireta,

por meio de alimentos, da água, do ar e de pássaros. Outro meio de contaminação é o contato com humanos, já que o vírus da febre aftosa pode ficar nas mãos, nas roupas ou nos calçados, contaminando animais saudáveis.

Após anos, o produtor já está intimamente habituado a essa programação e ciente dos prazos e obrigações a serem cumpridas. Mas como ficam todas essas etapas em meio à pandemia de COVID-19 (novo coronavírus)? Apesar de estar mantida, a campanha será realizada com mais critérios e orientações.

No estado de São Paulo, a vacinação respeitará o calendário normal. Bovinos e bubalinos de todas as idades devem ser vacinados entre os dias 01 e 31 de maio. Essas informações

foram repassadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), ressaltando os compromissos pactuados junto à Organização Internacional de Saúde Animal (OIE). A campanha foi mantida pelo alto impacto comercial e em saúde animal, porém é importante que os proprietários de bovinos e bubalinos se conscientizem e busquem adotar medidas que diminuam o contato social.

Dessa forma, a compra das vacinas deve ser feita preferencialmente por telefone ou outro meio de comunicação a distância, e a entrega diretamente na propriedade rural, quando possível. Além disso, as declarações das vacinações devem ser realizadas preferencialmente por meio do sistema GEDAVE.



As rações Cooper Bovileite têm Tortuga!

A Cooper utiliza 100% da tecnologia dos minerais orgânicos Tortuga, por meio do Novo Bovigold.

- . Maior Biodisponibilidade;
- . Melhor Qualidade do Leite;
- . Maior Lucratividade.

Qualidade do Leite começa aqui!

0800 011 6262 | www.tortuga.com.br



Quando não for possível, o produtor poderá encaminhá-las por e-mail ou, em último caso, entrar em contato com as regionais pelos telefones e endereços eletrônicos disponíveis no site da CDA (www.defesa.agricultura.sp.gov.br) para realizar o procedimento presencialmente, por meio de agendamento prévio.

Em razão dessas restrições com as quais estamos vivendo, o prazo para realizar a entrega da declaração foi prorrogado até 01/07/2020, conforme resolução SAA 23, de 15/04/2020. Porém, para a nossa cadeia leiteira, o laticínio só poderá receber o leite em junho dos produtores que entregarem o certificado de vacinação, por isso programe-se e fique atento, produtor. O quadro de profissionais da Cooper está à disposição para mais informações e assistência técnica especializada. Conte conosco!

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

- Vacinação de todo o plantel;
- Compre as vacinas somente em lojas registradas;
- Temperatura correta das vacinas: entre 2°C e 8°C;
- O transporte deve ser feito em caixa térmica com 3 partes de gelo para uma de vacina;
- Escolha a hora mais fresca do dia e reúna o gado, mas lembre-se: só vacine bovinos e bubalinos;
- A higiene e a limpeza são fundamentais para uma boa vacinação;
- Agite o frasco antes de usar e aplique 2ml para cada animal;
- O lugar correto de aplicação é a tábua do pescoço;
- Aplique com calma;
- Proteja-se e proteja o seu rebanho.

Referências: www.coronavirus.saude.gov.br / www.embrapa.br / www.defesa.agricultura.sp.gov.br



The advertisement is split into two main sections. The top section features five images of cows: a white cow, a black and white cow, a light grey cow, a brown cow, and a black and white cow. Below these images are two large, overlapping banners. The left banner is red and white, featuring the Bayer logo and the text 'Bayovac Clostridioses'. Below this banner is a bottle of Bayovac Clostridioses vaccine. The right banner is green and white, featuring the Bayer logo and the text 'Bayovac Reprodução 15'. Below this banner is a bottle of Bayovac Reprodução 15 vaccine. At the bottom right, there is a small logo for 'Tratar Bem Bem-estar Animal' and a contact number '0800 701 55 46'.

Bayovac Clostridioses

Vacina para prevenção de Carbúnculo Sintomático, Gangrena Gasosa e Enterotoxemias

Bayovac Reprodução 15

Vacina para prevenção de doenças reprodutivas

TELEBAYER
0800 701 55 46
suaconferencia.bayer.com.br
CONSULTE SEMPRE UM MÉDICO VETERINÁRIO

Tratar Bem
Bem-estar Animal

A crise e seus efeitos



A falta de alinhamento nas orientações dos governos, a prorrogação do isolamento social em todo o estado de São Paulo e o distanciamento social seletivo decretado pelo prefeito, em São José dos Campos, com contestação do Ministé-

rio Público e juíza derrubando a decisão do Executivo. Essas são apenas algumas das situações preocupantes pelas quais passa a população e gera cada vez mais apreensão. As diversas notícias publicadas diariamente sobre a pandemia do novo Coronavírus

- COVID19 levam a total incerteza sobre o pico e principalmente o fim da crise que atinge a todos. Mas, e para a Cooper, seus associados, funcionários e clientes: como as coisas estão? O Diretor-presidente, Sr. Benedito Vieira Pereira, esclarece.



BOVIFORT RF

INJETÁVEL

BOI BOM É BOI GORDO

Alcance o máximo de desempenho de seus animais

- ✓ Estimulante do apetite
- ✓ Reduz o tempo para o abate
- ✓ Indicado para todas as categorias
- ✓ Auxilia no tratamento das Vermínoses e Tristeza Parasitária Bovina
- ✓ Pode ser usado junto com vacinas e vermífugos

(41) 3333-7920 - vilavet@vilavetsaudeanimal.com.br - www.vilavetsaudeanimal.com.br

Bene, como estão as operações da Cooperativa tanto na parte administrativa quanto na industrial?

“Mesmo com dificuldades, o funcionamento não parou. Só não estão trabalhando aqueles que fazem parte do grupo de risco. O restante está desenvolvendo suas atividades normalmente, além daqueles que estão no regime de trabalho home office (em casa). Na usina, houve uma diminuição de pessoal muito pequena e tivemos inclusive a necessidade de fazer algumas contratações para que tudo permanecesse em pleno funcionamento.”

E a produção dos associados?

Os cooperados estão com a sua produção em ritmo normal. Era para estarmos vivendo uma época de melhora nos preços. Com a crise, os valores caíram. Nas propriedades, o trabalho não para e o que vem sendo produzido está semelhante ao mês anterior.

Houve uma alteração no período da formação de cotas?

Exato. É muito importante que todos tenham atenção a isso. Em função de tudo o que estamos vivendo, o início da formação de cota foi alterado para o mês seguinte. Ela começa agora em maio e vai até o mês de agosto.

A assessoria do corpo médico-veterinário e do agrônomo da Cooper passou por alguma alteração?

Não. Tudo continua exatamente como estava antes do surgimento da crise. Ou seja, se o associado necessitar de algum apoio, basta acionar os profissionais. No caso dos veterinários, eles estão à disposição inclusive para os costumeiros plantões, respeitando obviamente a escala estabelecida (vide pág 3).

Os postos de combustíveis, o supermercado e até agência bancária localizada na Cooper estão em operação? E as lojas agropecuárias como estão operando?

Sim, todos estão atendendo. Nas lojas agropecuárias, o atendimento também está normal. A diferença é que para receber os clientes estamos atentos às recomendações sanitárias necessá-

rias para que todos possam fazer suas compras em segurança.

Com a autorização de funcionamento de supermercados e padarias, como está a distribuição dos produtos Cooper?

Também está normal. A produção está sendo distribuída, inclusive via Serviço Domiciliar Cooper (SDC). Fizemos uma campanha de marketing direcionada para o SDC, a fim de compensar a perda do varejo, em especial das padarias, que resultou em um pequeno aumento nas vendas. De uma forma geral, o que vimos em todo o país foi uma redução do consumo de derivados. Para esses produtos, a Cooperativa manteve o índice e, é claro, a nossa qualidade de sempre.

Onde a crise está sendo mais sentida pelos negócios da Cooper?

Antes do início da pandemia, o leite Spot (sobra de leite vendida em carretas) apresentava um crescimento e, a partir dela, teve uma queda de preço substancial próxima de 40%, o que afetou o faturamento da Cooperativa. Evidentemente, todos nós sentiremos os efeitos disso. Não há setores de atuação do mercado que não tenham sido atingidos pelas consequências dessa crise. Mesmo assim, afirmo que a nossa situação ainda é melhor do que muitos.

Além do respeito a todas as orientações dos governos e de autoridades da área de saúde, o que precisa estar claro para o produtor?

O produtor e a Cooperativa têm que estar, mais do que nunca, unidos para juntos superarmos esse período de crise. Para todos nós, que permanecemos firmes na atividade, nunca houve um processo como esse. Na verdade, podemos classificar os dias que estamos vivendo como uma verdadeira guerra. Certos dessa união, é preciso que todos saibam que a Cooperativa estará, dentro de suas possibilidades, sempre pronta a ajudar o associado. É o momento de tocarmos nossas propriedades com o máximo controle e as maiores eficiência e qualidade possíveis.



TOPOGRAFIA
BRAVO

www.bravotopografia.com.br

ATENÇÃO!

**Já regularizou
seu sítio, imóvel
ou terreno?**

SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA

**Regularização de Imóveis
Urbanos e Rurais**

Demarcação de Terrenos

Medição de Terrenos

Usucapião

bravo.topografia@gmail.com

Marcos Bravo
(12) 9 9671-1001

**FAÇA UMA
CONSULTA**

O que o leite me ensinou

A história do cooperado do mês, Alcides Barbosa de Freitas, sempre esteve fortemente ligada à da Cooper. Ele nasceu em 1936, no bairro do Capivari, em Jambeiro, cerca de um ano e meio depois da fundação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos. O pai, José Barbosa de Freitas, conhecido como José Tomaz, foi um dos fundadores da então Cooperativa de Paraibuna, que mais tarde seria incorporada à Cooper. “Antes mesmo de eu nascer, meu pai já era um cooperado”, revela orgulhoso. O sítio Brauna, da família, já mandava leite para a Cooperativa nessa época e o pequeno Alcides já vivia às voltas com o gado.

Com 10 anos, chegou a São José dos Campos para estudar. Aos 14, continuava a lidar com as coisas na roça. Morou um período com o irmão, Vicente, que já era casado, quando exerceu uma importante função. “Eu era o encarregado de entregar o leite do sítio. No lombo de uma mula, eu ia até o armazém do Dito Soares para levar a produção”, lembra. Pouco tempo depois, Alcides começou a trabalhar na oficina do Salim Simão, comércio que ficava na avenida João Guilherme, esquina com a Rua Humaitá. “Era uma loja muito grande de veículos. Eles eram representantes da Chevrolet, nos anos de 1950. Vendiam e consertavam os carros.” Ficou alguns anos por ali, trabalhando mais tarde na loja de Said Kalil, que comercializava tecidos e armarinhos. O local movimentava as compras da cidade na praça da Matriz, uma vez que na época não existiam su-

permercados e armazéns.

Quando o pai faleceu, em 1963, as terras foram divididas entre os herdeiros, onze irmãos, mas apenas Guiomar, Vicente e Alcides permaneceram com os negócios do campo. “Nessa época, eu já trabalhava na prefeitura, onde fiquei até 1978. Minhas atividades eram do setor de receita. A inscrição imobiliária que existe até hoje na cidade e o código tributário utilizado em São José fui eu quem elaborou e criou”, conta. Quando deixou esse trabalho, começou a administrar o sítio e não parou mais. “Minha filha e meu genro que estão com as atividades do dia a dia e mantêm firmemente as entregas”, afirma.

Pai de duas filhas e um filho e avô de dois netos, Alcides é, segundo ele, muito bem casado, há 56 anos. Hoje colabora no dia a dia da Cooperativa e presta apoio à direção. O sistema cooperativista é para ele uma sociedade de pessoas “não de dinheiro ou capital, por isso o seu êxito ou seu fracasso estão diretamente ligados ao nível de confiança que existe entre as pessoas que fazem parte dele. Na hipótese de um cooperado levar alguma vantagem sobre qualquer situação, certamente outro associado teria que arcar com isso. Não existe possibilidade de traba-

lhar de outra forma”, explica. Alcides completa dizendo que se trata da sociedade mais justa e correta que existe. “A Cooper não tem nenhum outro interesse a não ser o benefício dos seus associados. É claro que temos de levar em consideração a concorrência direta e desleal entre o leite importado, longa vida, e o nosso que é um produto vivo e, portanto, tem validade muito menor que o de caixinha”, arremata.

O cooperado afirma que a solidez da Cooperativa se deve também à confiança que temos em nossos dirigentes. É preciso capacidade, honestidade e visão para trabalhar na dificuldade, mas também nas oportunidades que o mercado oferece. “Definitivamente, é o que temos à frente de nossa empresa”, avalia.

Como lição de vida, Alcides afirma que sempre trabalhou, desde criança, e aprendeu que não é preciso passar necessidade para prosperar. “É necessário ponderar o resultado do seu trabalho, o que você produz e o quanto você pode gastar. Com a graça de Deus, consegui levar uma vida pautada nesse princípio que ensinei para minha família. O leite me trouxe muitas conquistas, mas sobretudo a certeza de que a vida sempre terá dificuldades. A nós cabe enfrentá-las para vencermos uma a uma.”



As soluções indispensáveis para seu rebanho leiteiro.





Osmair ao lado da esposa Monica e da filha Bruna

A Q Pão nasceu destinada ao sucesso

Osmair Ferraz de Campos é o que podemos chamar de empreendedor nato. Natural de Cunha, é proprietário das padarias Q Pão, com unidades no Jardim das Indústrias e na Vila Nair, zona Sul de São José dos Campos. Ele conta que começou a trabalhar aos 11 anos, em uma loja de móveis. Aos 17, já era sócio de uma mercearia, quando começou a oferecer o serviço de lanchonetes em festas de rodeio. Rodou o país, casou-se e teve uma filha. Trabalhou em uma indústria química e, em seguida, tornou-se sócio da irmã em uma empresa de eventos e formaturas que atualmente atende a instituições em todo o país.

A esposa sempre o acompanhou, mas, depois que sua filha ficou grávida e passou a precisar mais da presença da mãe, a frequência das viagens teve que diminuir. A família, que tem outros investimentos, abriu a primeira

unidade da Q Pão, em 2016, no Jardim das Indústrias. O negócio, administrado pela esposa e pela filha, prosperou e indústrias e hospitais começaram a ser atendidos pela panificadora, até que o volume de produção já não dava mais conta dos pedidos.

Pouco mais de três anos depois, começou a funcionar a segunda unidade da Q Pão, na Vila Nair. “O ponto é antigo, antes funcionava a famosa padaria Aeroporto, inaugurada em 1981. O proprietário faleceu em 2016 e o local foi administrado por um tempo pelos funcionários. Eles acabaram fechando alguns anos depois. Eu comprei e reformei todo o espaço, só aproveitei as paredes”, conta.

A Q Pão da Vila Nair atende às madeiras próximas e os moradores dos bairros Jardim das Acácias, Jardim Aeroporto, Vila Nair e Vila São Bento, além de atender ao DCTA (Departa-

mento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial), especialmente por delivery. “Estamos muito próximos à Rodovia dos Tamoios, um eixo de passagem para os bairros Putim, Santa fé, São Judas Tadeu, Torrão de Ouro e para quem vai ao Litoral Norte”, explica Osmair.

O proprietário considera a parceria com a Cooper bem transparente. “A Cooperativa é bastante confiável e o atendimento também é muito bem feito. A saída dos produtos é grande, afinal estamos falando de uma marca líder. No café com leite, pão na chapa e na panificação, só utilizamos produtos Cooper.”

A padaria tem produção de pizzas com entrega a partir das 17 horas, todos os dias, e conta com 86 lugares disponíveis para refeições, em ambiente climatizado. Também são aceitas encomendas de bolo, salgados e pães para festas.

Padaria Q Pão

Rua Dinamarca, 262 – Vila Nair – JCampos • Funcionamento: 6h às 22h (fora do isolamento social)
Serviços: Delivery • Encomendas para festas • Produtos em balcão e vitrine • Pizzas • Almoço Self-Service • Lanches • Laticínios
Telefone: 12 3341 6388 / 3341 6390 / 99735 7435

RECEITA

Lasanha de queijo e frango

Ingredientes

• massa pronta de lasanha • 400 g de presunto • 400 g de **Mussarela Cooper** ralada • copos de **Requeijão Cooper** • 150 g de **Mussarela Cooper** para gratinar

Molho Branco: • 2 colheres (sopa) de **Manteiga Extra Cooper** • 2 colheres (sopa) de farinha de trigo • 400 ml de **Leite Cooper Top** • sal a gosto • pimenta-do-reino a gosto • noz-moscada a gosto • 1 caixa de creme de leite

Frango: • 1 colher (sopa) de **Manteiga Extra Cooper** • 1 cebola picada • 2 dentes de alho picado • 2 peitos de frango desfiados • sal a gosto • pimenta-do-reino a gosto

Modo de preparo

• **Molho Branco:** Em uma panela, coloque a manteiga para derreter. Acrescente a farinha de trigo e misture bem. Adicione o leite e misture até formar um creme homogêneo. Tempere com sal, pimenta e noz-moscada a gosto. Desligue o fogo e acrescente o creme de leite; misture bem e reserve.

• **Frango:** Em uma frigideira, derreta a manteiga. Acrescente a cebola picada e doure-a. Adicione os peitos de frango desfiados. Tempere com sal e pimenta a gosto. Misture e reserve.

• **Montagem:** Em uma travessa, faça uma camada de molho branco. Adicione uma camada de massa para lasanha. Faça uma camada de presunto sobre a massa. Acrescente uma camada de mussarela ralada. Adicione metade do frango reservado. Por cima, faça uma camada com o requeijão. Acrescente mais uma camada de molho branco e de massa de lasanha. Acrescente mais uma camada de presunto, queijo mussarela e o restante do frango. Adicione o resto do requeijão e cubra com o restante da mussarela. Leve ao forno preaquecido a 180° C por 20 minutos.



ANIVERSARIANTES

COOPERADOS

Maio (2ª quinzena)

Dia 21: Rafael Everton Santos Intrieri.

Dia 25: José Oscar de Aquino Reis.

Dia 27: Afonso Antonio Batista Junior.

Dia 31: Benedito Vicente Mioni e Rodrigo Afonso Rossi.

Junho (1ª quinzena)

Dia 15: Antonio Eugenio R. da Silva.

FUNCIONÁRIOS

Maio (2ª quinzena)

Dia 19: Marcos Antônio dos Reis e Aloísio Ap. dos Santos Barreto.

Dia 22: Jonatas Ramos Queiroz.

Dia 24: Wesley Santana dos Santos.

Dia 26: Availton José Rodrigues.

Dia 27: Everton Machado de Araujo e Sirlei Aparecida de Almeida Silva.

Dia 29: Carlos Alberto Pereira Xavier e Marcos Aurélio da Silva.

Junho (1ª quinzena)

Dia 01: William Alves da Silva.

Dia 04: João Marcos Correia.

Dia 06: Luiz Marcelo Soares Gonçalves.

Dia 08: Fernando Oliveira Silva.

Dia 09: Felipe Abrão Dutra.

Dia 14: Irozette Aparecido da Silva.

Dia 15: Ismael Rodolfo Pereira.

COMPROVE O
**EFEITO
FOSFOSAL®**



AQUI TEM
FOSFOSAL®
UMA INJEÇÃO DE PESO.

Virbac

Shaping the future of animal health

cooperando

Aqui, você fala com o
homem do campo.

Para anunciar nesta seção, ligue para:
12 2139-2202 • 12 2139-2268
falar com Vera ou João

Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

MARÇO 2020

LEITE TOP		Produtor	Litros/ Mês
	1º	Airton Marson Junior - Caçapava	118.062
	2º	Hissachi Takehara - Jacareí	79.958
	3º	Rodrigo Afonso Rossi - Caçapava	61.918
	4º	Benedito Vieira Pereira - São José dos Campos	47.992
	5º	Luiz Alberto Duarte Loureiro - Taubaté	45.290
	6º	Augusto Marques Magalhães - Caçapava	43.620
	7º	Igor Alfred Tschizik - Paraibuna	33.863
	8º	Eugênio Deliberato Filho - Mogi das Cruzes	33.501
	9º	Alexandre Racz - Caçapava	32.060
	10º	João Batista de Oliveira - Paraibuna	24.365
	11º	Antonio Carlos Nahime - Caçapava	22.931
	12º	Mauricio Neves de Oliveira - Paraibuna	21.988
	13º	Cicero de Toledo Piza Filho - Paraibuna	18.667
	14º	Maria Tereza Corra - São José dos Campos	17.055
	15º	José Afonso Pereira - Jacareí	16.987
	16º	José Rubens Alves - São José dos Campos	16.550
	17º	Elisabeth Armbrust Mascarenhas - São José dos Campos	13.961
	18º	Rafael Everton dos Santos Intrieri - Jambeiro	13.486
	19º	José Marcos Intrieri - Jambeiro	13.477
	20º	Lazaro Vitor Vilela dos Reis - Jambeiro	13.445
	21º	Gicelia Moreira da Costa - São José dos Campos	12.921
	22º	Cesar Fernandes - Igaratá	12.819
	23º	Benedito Manoel da Silveira - Jacareí	10.878
	24º	Ivan Giovanelli - Caçapava	10.757
	25º	Renato Traballi Veneziani - São José dos Campos	10.548
	26º	Jandir Ferreira de Carvalho - São José dos Campos	9.517
	27º	Angel Guillem Moliner - Jacareí	9.428
	28º	José Carlos Garcia - Jambeiro	9.267
	29º	Gustavo Henrique Mendes Mota - Paraibuna	8.852
	30º	José Paulo de Souza - Igaratá	8.379

	Produtor	Litros/ Mês
1º	Geraldo José Peretta - Caçapava	17.887
2º	Clayton Moreno Moraes - São José dos Campos	17.266
3º	Adilero Fonseca Miranda - Caçapava	15.888
4º	Alvimar Campos de Paula - Caçapava	12.549
5º	José Benedito dos Santos - Paraibuna	10.304
6º	Antonio de Paula Ferreira Neto - São José dos Campos	10.294
7º	José Hernandes Pereira - São José dos Campos	8.622
8º	Fábio José da Silveira Gonçalves - Jacareí	8.578
9º	Antonio Otavio de Faria e outro - Natividade da Serra	8.260
10º	Pedro Luiz Dias - São José dos Campos	8.247
11º	Sebastião Rosa dos Santos - São José dos Campos	7.905
12º	Carlos Eduardo de Souza - São José dos Campos	7.030
13º	Sideval Reno da Costa e outros - Monteiro Lobato	6.464
14º	João Andrade Silva - Paraibuna	6.427
15º	Luiz Antonio Bastos Junior - Jacareí	5.947
16º	Paulo Roberto Pereira da Silva - São José dos Campos	5.640
17º	José Francisco Robrigues - espólio - Paraibuna	5.456
18º	Reinaldo José Gerasi Cabral - Paraibuna	5.308
19º	Ozias Soares Faria - Paraibuna	5.237
20º	Ednei Benedito de Oliveira Braz - Natividade da Serra	4.995
21º	Benedito Sebastião de Sousa - São José dos Campos	4.876
22º	Antonio Eugenio Rodrigues da Silva - Redenção da Serra	4.615
23º	Maria Lucia Roamano Neves e irmãos - Paraibuna	4.062
24º	Giovani de Freitas Carvalho - Jacareí	4.060
25º	Mauro Andrade da Silva - São Sebastião	4.050
26º	Jorge de Paula Ribeiro - Jambeiro	3.938
27º	Luiz Antonio Alves Cesar - Paraibuna	3.821
28º	José Galvão de Carvalho - São José dos Campos	3.564
29º	Orlando José Scarinzi - São José dos Campos	3.435
30º	José Moreno Gama - São José dos Campos	3.065

LEITE RESFRIADO

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- Mourões, esticadores e palanques para currais
- Esteios, linhas e caibros roliços
- Postes para eletrificação interna
- Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - JSCampos (0xx12) 3923-5201

REALIZE SEUS SONHOS



GRUPOS DE 60 MESES

VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO	VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO
KWID LIFE	R\$ 34.790,00	R\$ 666,94	RENEGADE 1.8	R\$ 79.290,00	R\$ 1.520,03
MOBI EASY 1.0	R\$ 34.990,00	R\$ 670,78	KICKS 1.6 S	R\$ 79.990,00	R\$ 1.533,45
HB20 1.0	R\$ 46.490,00	R\$ 891,24	CRUZE LT 1.4 TURBO	R\$ 99.290,00	R\$ 1.903,44
UP! MPI	R\$ 49.590,00	R\$ 950,67	COROLLA GLI AUT	R\$ 101.990,00	R\$ 1.955,20
ONIX LT	R\$ 49.690,00	R\$ 952,58	CIVIC SPORT 2.0 AT	R\$ 105.500,00	R\$ 2.022,49
GOL TREND 1.6	R\$ 53.550,00	R\$ 1.026,58	ASX MT	R\$ 106.990,00	R\$ 2.051,05
FIT DX	R\$ 62.800,00	R\$ 1.203,91	COMPASS SPORT	R\$ 116.990,00	R\$ 2.242,76
SAVEIRO 1.6	R\$ 65.090,00	R\$ 1.247,81	L200 TRITON GLX DIESEL	R\$ 141.990,00	R\$ 2.722,02
STRADA WORKING 1.4	R\$ 72.490,00	R\$ 1.389,67	S10 LT 2.8 DIESEL	R\$ 171.690,00	R\$ 3.291,38
FIT LX-CVT	R\$ 75.600,00	R\$ 1.449,29	HILUX CD SR AT DIESEL	R\$ 171.990,00	R\$ 3.297,13

Tabela maio/20 - O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.

Cinto de segurança salva vidas

Av. Cassiano Ricardo, 441 | Jd. Aquarius | S.J.Campos

0800 770 7811 | www.vinac.com.br

 /vinacconsorcios  @vinacoficial

 **VINAC**
consórcios